

## MT-GÁS

Rev 01  
Julho/2024

### TIPO

### Aprovação do Documento

### Sinopse

# DIRETRIZES DE SMS

## NORMA TÉCNICA

OS DOCUMENTOS MTGÁS SÃO  
ELABORADOS POR FUNCIONÁRIOS OU  
CONTRATADOS DA MTGÁS.

ESTE DOCUMENTO OU PARTE DELE É PROPRIEDADE DA  
MTGÁS E NÃO PODE SER UTILIZADO DE MODO ALGUM  
SEM SUA PERMISSÃO.

Este documento foi aprovado em 07/08/2024  
e a documentação de aprovação encontra-se sob a  
guarda da MTGÁS.

Esse documento estabelece requisitos, procedimentos e  
normas de segurança para aplicar na rotina operacional de  
trabalho

1	OBJETIVO.....	3
2	APLICAÇÃO .....	3
3	DEFINIÇÕES .....	3
5	REFERENCIAS.....	5
6	REFERENCIAS.....	6
7	FLUXOGRAMA.....	6
8	PROCESSOS.....	11
9	ANEXOS.....	45
10	HISTÓRICO DOCUMENTO.....	47

## 1 OBJETIVO

Esta Diretriz estabelece orientações e procedimentos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, e define as obrigações e responsabilidades que devem ser cumpridos com o objetivo de proteger as pessoas, equipamentos e instalações da MTGÁS e da Contratada, bem como promover a proteção do meio ambiente, em decorrência da execução dos serviços de construção de redes e ramais, manutenções civis e mecânicas, proteção catódica, conservação de faixas de servidão e instalações do Sistema de Distribuição de Gás Natural no estado de Mato Grosso.

## 2 APLICAÇÃO

O documento é aplicado para todas as empresas contratadas para prestarem serviços considerados atividades críticas para a MTGÁS.

## 3 DEFINIÇÕES

**Acidente:** Evento imprevisto e indesejável, instantâneo ou não, que resultou em dano à pessoa (inclui a doença do trabalho e a doença profissional), ao patrimônio (próprio ou de terceiros) ou impacto ao meio ambiente.

**Acidente do Trabalho:** Ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, de que resulte ou possa resultar lesão pessoal.

**Amostra:** Material biológico (urina, ar expirado, sangue e outros) utilizado para a realização de análises laboratoriais.

**Atividade Crítica:** Atividade cujos riscos às pessoas, meio ambiente e instalações demandam um controle mais rigoroso, como por exemplo: trabalho em altura, perda de contenção (vazamento de gás), abertura de vala, espaços confinados, içamento de Carga, Instalações e Serviços em Eletricidade, solda em carga e trepanação entre outros.

**Apto para o Trabalho:** Para efeito do Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas (PPAD), estar apto para o trabalho significa que o empregado está livre da influência de álcool ou de qualquer outra droga psicoativa e em plenas condições físicas e mentais para o exercício produtivo e seguro de suas atribuições.

**Colaborador:** empregados próprios, estagiários, prestadores de serviço caracterizados como empregados de outras empresas (CONTRATADA), que prestem serviços ou executem atividades contidas no objeto do contrato.

**Contratadas e Subcontratadas:** Empresas envolvidas direta ou indiretamente na execução do Contrato, seja na fase de engenharia, fornecimento, construção e/ou comissionamento. Nesse plano

estaremos nos referindo especificamente as empresas que participarão da fase de construção e comissionamento dos Projetos;

O termo Contratada será utilizado para definir a empresa que tem relação direta com o cliente, no caso a MTGÁS;

O termo Subcontratada será utilizado para definir empresas terceiras, mobilizadas pela contratada para execução de serviços específicos no Contrato.

**Desvio/Ato Inseguro:** Qualquer ação ou condição, que tem potencial para conduzir, direta ou indiretamente, a danos a pessoas, ao patrimônio (próprio ou de terceiros) ou impacto ao meio ambiente, que se encontra desconforme com as normas de trabalho, procedimentos, requisitos legais ou normativos, requisitos do sistema de gestão ou boas práticas.

Condição Insegura:

Nos locais de serviço são aquelas que comprometam a segurança no trabalhador, falhas, defeitos, irregularidades técnicas e carência de dispositivos de segurança que colocam em risco a integridade física e/ou a saúde das pessoas e a própria segurança das instalações e equipamentos.

**Incidente:** Evento relacionado ao trabalho no qual uma lesão ou doença (independente da gravidade) ou fatalidade ocorreu ou poderia ter ocorrido.

**Drogas psicoativas:** substâncias químicas, naturais ou artificiais, capazes de modificar a atividade do Sistema Nervoso Central (SNC) e interferir no pensamento, na percepção, na interpretação dos fatos e no comportamento do usuário, ou seja, na sua capacidade de reação e de interação com o meio. A droga psicoativa pode ser lícita ou ilícita.

**Situação Emergencial:** Situação em um processo, sistema ou atividade que, fugindo aos controles estabelecidos, possa resultar em acidente e que requeira, para controle de seus efeitos, a aplicação de recursos humanos capacitados e organizados, recursos materiais e procedimentos específicos.

**Força de trabalho:** Pessoas que executam atividades para o Contrato, incluindo empregados próprios, estagiários, prestadores de serviço caracterizados como empregados de outras empresas que prestem serviços ou executem atividades contidas no objeto do contrato com a empresa contratada.

**Frente de Trabalho:** Área de trabalho móvel e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio e execução de uma obra.

**Impacto ambiental:** Qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, das atividades, produtos ou serviços da MTGÁS.

**Reunião de abertura do contrato - “Kick-off meeting”:** Reunião inicial de contrato é o primeiro alinhamento com todos os profissionais envolvidos nos principais conceitos e pontos para início das atividades de construção e montagem do projeto onde ocorre o alinhamento de ações responsáveis e prazos.

## **4 Siglas**

- **ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;**
- **APR – Análise Preliminar de Riscos;**
- **ART – Anotação de Responsabilidade Técnica;**
- **ASO - Atestados de Saúde Ocupacional;**
- **AST - Análise de Segurança da Tarefa;**
- **CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica;**
- **COREN - Conselho Regional de Enfermagem;**
- **CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura;**
- **CRM - Conselho Regional de Medicina;**
- **CTPS - Carteira de Trabalho e Previdência Social;**
- **DDS - Diálogo Diário de Segurança;**
- **FDS – Ficha de dados de segurança;**
- **LI – Licença de Instalação;**
- **LP - Licença Prévia;**
- **LO – Licença de Operação**
- **PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente na Indústria da Construção;**
- **PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;**
- **PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário;**

- **PPAD – Programa de Prevenção de Álcool e Drogas;**
- **PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;**
- **REM – Resumo Estatístico Mensal;**
- **SMS – Saúde, Meio Ambiente e Segurança;**
- **SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas;**
- **TFCA – Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento;**
- **TFSA – Taxa de Frequência de Acidentados sem Afastamento.**

## **5 REFERÊNCIAS**

Durante a vigência do contrato, a Contratada deve considerar os preceitos e requisitos vigentes contidos nas Normas e documentação abaixo relacionadas, não se limitando a estes:

- **Requisitos de SMS constantes da legislação vigente (leis, decretos, resoluções, instruções normativas, portarias, normas regulamentadoras, etc.);**
- **Normas da ABNT, aplicáveis ao contrato e referenciadas como padrão na legislação;**
- **Planos e Procedimentos de SMS constantes no Sistema de Gestão de Documentos da MTGÁS aplicáveis ao Contrato;**
- **Licenças Ambientais e suas condicionantes;**
- **Normas de Gestão: NBR ISO 14001, OHSAS 18001 e SA 8000.**

É obrigação da Contratada a verificação das normas a serem aplicadas em cada caso específico considerando a natureza do escopo a ser executado, analisando eventuais modificações e / ou aplicabilidade.

## **6 FLUXOGRAMA**

Não aplicável

## **7 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Esta Diretriz NÃO encerra o assunto referente à prevenção de acidentes e controle de riscos e

perigos. As situações e atividades não contempladas neste documento deverão ser tratadas de acordo com a legislação vigente. A MTGÁS pode solicitar a qualquer momento ações e documentação relativas à Saúde e Segurança do Trabalho que não estejam elencadas.

A obtenção de resultados bem-sucedidos de SMS é fundamental em todo o nosso negócio. Para a MTGÁS baixos desempenhos em SMS são inaceitáveis, e é um dos principais custos e riscos para as pessoas, comunidades e nossa reputação.

## **7.1 Princípios**

Excelência em Saúde Meio-Ambiente e Segurança (SMS) é o principal objetivo e é responsabilidade de cada membro do time envolvido na operação do sistema de distribuição da MTGÁS.

O time de gestão das Contratadas é responsável por treinar e divulgar para a força de trabalho os procedimentos de SMS, assim como análises de riscos, aspectos e perigos significativos. Todos os colaboradores envolvidos no Contrato devem cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos de SMS, não sendo tolerado o descumprimento ou desvios das diretrizes estabelecidas nesse documento.

## **7.2 Valores fundamentais**

- **Ninguém deve se machucar no trabalho;**
- **Todos os acidentes podem ser evitados;**
- **Há sempre tempo para fazer um trabalho com segurança;**
- **Todos os riscos operacionais podem ser eliminados ou salvaguardados;**
- **Envolvimento dos colaboradores e o treinamento em SMS são essenciais;**
- **Proteger as pessoas, o meio ambiente e os ativos é um bom negócio;**
- **A educação é essencial para a eliminação de aspectos comportamentais em situação de risco.**

## **7.3 Regras básicas**

Telefone Celular: não é permitido ler, digitar ou falar ao celular enquanto estiver caminhando e ou realizando alguma tarefa ou serviço. Havendo necessidade do uso do celular é necessário estar em um local que garanta a sua segurança e a de terceiros.

Fones de Ouvido: É proibido usar fones de ouvidos e aparelhos eletrônicos, tais como: TV portátil, tablets, etc, enquanto estiver a trabalho no site. A exceção é a utilização de fones de ouvidos nos escritórios

em reuniões tipo call, por telefone celular.

Veículo no site: é terminantemente proibido falar ao celular enquanto estiver dirigindo. O uso do cinto de segurança é obrigatório. A velocidade máxima permitida é de 20 Km/h, exceções são identificadas com placas e sinalização, o motorista deve respeitar a sinalização.

Fotografia no site: registros fotográficos no site poderão ser realizados mediante autorização do Time de Gerenciamento.

Uso de adornos: não é permitido o uso de adornos no canteiro de obra e frentes de serviço. São considerados adornos anéis, aliança, relógio, pulseiras, brincos, piercing, presilha de cabelo, cordão, lentes de contatos e qualquer outro objeto que possa facilitar que um risco previsto se torne um acidente.

Só execute se estiver seguro: Nenhuma tarefa é tão importante que não possa ser executada com segurança.

- **Antes de iniciar uma atividade, verifique se você está devidamente capacitado e se conhece adequadamente todos os procedimentos a serem seguidos.**
- **O ambiente é muito importante para o sucesso da sua atividade. Portanto, olhe ao seu redor e verifique se há condições seguras para que a sua atividade seja executada.**
- **Tenha certeza de que você tem as ferramentas adequadas e em bom estado de conservação para executar a sua tarefa.**
- **Não se arrisque. Caso ocorra uma mudança na circunstância ou contexto da tarefa, pare e reavalie o risco para que novas medidas preventivas possam ser determinadas e seguidas.**
- **Pergunte a si mesmo:**
- **Sempre antes de iniciar a minha atividade, eu me certifico de que tenho tudo o que preciso?**
- **Eu conheço o procedimento necessário para executar minha tarefa?**
- **Estou seguro para executar esta tarefa?**
- **Quando eu identifico que algo pode estar errado, tomo uma atitude sem me arriscar?**
- **O local está seguro para eu executar a tarefa?**
- **Posso executar a tarefa sozinho (a) ou preciso de ajuda?**



- **Sei a quem devo procurar quando tiver dúvida em algum procedimento?**
- **Nunca ignore uma situação ou comportamento inseguro: – Todos têm autoridade e dever para ou interromper atividades e comportamentos inseguros.**
- **Mantenha sempre a atenção na atividade que está sendo executada e siga os procedimentos, regras e sinalizações de segurança.**
- **Todos os procedimentos, regras e sinalizações devem ser rigorosamente obedecidos.**
- **Ao realizar uma tarefa, concentre-se em seguir os padrões, em usar as ferramentas de forma correta e no passo a passo da sua atividade.**
- **Se, durante o desenvolvimento da sua tarefa, algo errado ocorrer, pare e peça ajuda.**

#### **7.4 Álcool e Drogas**

É proibido possuir ou consumir qualquer bebida tóxica ou substância ilegal nas áreas ou dependências relacionadas ao Contrato. É de responsabilidade da Contratada, monitorar, em conformidade com a legislação brasileira, seus empregados antes de seu ingresso nos sites relacionados ao Contrato e também no curso de seu trabalho. Colaboradores que forem encontrados sob a influência de álcool ou drogas serão retirados do local e poderão ter seu acesso futuro proibido.

#### **7.5 Conduta de Colaborador**

Durante a permanência nos sites relacionados aos trabalhos para MTGÁS, os colaboradores da Contratada não podem se envolver em conduta perigosa, ilegal e abusiva, incluindo, mas não se limitando a:

- **Descumprir leis, normas, procedimentos ou regras da companhia;**
- **Atentar contra a segurança e saúde dos demais colaboradores, ao patrimônio ou ao meio ambiente;**
- **Criar ou contribuir para qualquer condição insegura ou insalubre;**
- **Ameaçar, intimidar, perturbar, coagir ou interferir com os demais;**
- **Discriminar por palavras ou ações grupos ou indivíduos em função da raça, cor, sexo, idade, tempo de empresa, religião, deficiência, gravidez ou nacionalidade;**

- Agir de forma imoral ou indecente;
- Assediar sexual ou moralmente;
- Possuir e/ou exibir física, visual ou verbalmente material ou objetos ofensivos;
- Brigar ou instigar a brigar;
- Roubar, abusar, ou destruir de forma deliberada da propriedade, ferramentas, equipamentos ou materiais dos demais ou da MTGÁS;
- Retirar ativos (equipamentos, matérias e resíduos) sem autorização da fiscalização da MTGÁS;
- Possuir ou consumir bebidas intoxicantes ou substância ilegal nos domínios da companhia;
- Apresentar-se ao trabalho em condições inadequadas, incluindo estar sob a influência de substâncias intoxicantes ou controladas, ou mal uso de qualquer droga por prescrição;
- Em qualquer situação de trabalho dentro dos estabelecimentos relacionados ao Contrato, o uso de álcool, assim como o uso de qualquer outra droga psicoativa, não é permitido, exceção aos casos de medicamentos prescritos por médico. É de responsabilidade da Contratada orientar e zelar para que os seus colaboradores que atuam no Contrato, compareçam ao local de trabalho, e lá permaneçam livres da influência de álcool ou qualquer outra droga psicoativa.
- Portar armas de fogo ou outras armas;
- Falsificar ou adulterar registros (documentos, relatórios, etc.) ou fazer afirmações falsas que possam resultar na falsificação ou adulteração de registros;
- Usar indevidamente ou remover da área da empresa, sem permissão, desenhos, registros, ou informação confidencial de qualquer natureza, de qualquer forma;
- Fumar em escritórios, salas de refeição ou outras áreas não designadas para tal;

## **7.6 Responsabilidade Social**

A Contratada deve manter uma relação ética e transparente com todas as suas partes interessadas, visando o desenvolvimento sustentável.

A Contratada deve considerar na elaboração do seu Plano de SMS atender as premissas de Responsabilidade Social, conforme Norma SA 8000 e deve assegurar o atendimento na íntegra declarando para todos os fins que:

- **Trabalho Infantil:** Não faz uso, direto ou indireto, nem apoiar a utilização do trabalho infantil em suas atividades;
- **Trabalho Forçado:** Não está envolvida nem apoiar a utilização de trabalho forçado;
- **Saúde e Segurança:** Prover meios para proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, para todos os colaboradores;
- **Liberdade de Associação:** Respeitar o direito do trabalhador de formar ou se associar a sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represália;
- **Discriminação:** Não se envolver ou apoiar a discriminação por raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência física ou mental, sexo, opção sexual, associação a sindicato ou filiação política;
- **Práticas Disciplinares:** Não permite práticas disciplinares abusivas, proibir a punição corporal, mental, coerção física ou abuso verbal;
- **Jornada de Trabalho e Remuneração:** Cumprir a jornada de trabalho e assegura que os salários pagos têm base legal e atendem aos padrões mínimos locais;
- **Legislação Aplicável:** Conhece e aplica a legislação vigente, principalmente, mas não se limitando, a trabalhista e ambiental.

## **8 PROCESSO**

### **8.1 COMUNICAÇÃO**

A Contratada deverá apresentar plano de comunicação com os seus empregados e demais partes interessadas, prevendo a forma de controle.

A Contratada deverá divulgar, para sua força de trabalho, os aspectos de SMS do contrato, alertando quanto aos aspectos e perigos significativos.

A Contratada deverá implementar sistemática de realização da Diálogo Diária de Segurança (DDS) de acordo com as atividades a serem realizadas. A DDS deve ser registrada em formulário próprio e registro diário, com a assinatura de todos os participantes, data e os assuntos que foram abordados. Uma vez mudado o escopo do serviço outra DDS deve ser realizado com a equipe afim de abordar os riscos da

nova tarefa e deve ser registrado em novo formulário.

O assunto principal do DDS deve abordar o cuidado necessário para a execução das tarefas do dia naquela frente de trabalho.

A Contratada deve programar um DDS geral, mensal, com toda força de trabalho, em alinhamento com a fiscalização da MTGÁS, devendo ser apresentados indicadores, alertas de segurança e assuntos de relevância em SMS para o Contrato.

## **8.2 Comunicação de Acidentes**

A comunicação de acidentes, que resultem ou que possam resultar em danos ou falhas que afetem pessoas, o meio ambiente e, ao patrimônio (próprio ou de terceiros), deve ser realizada conforme definido nos Procedimentos de Comunicação e Investigação de Incidentes e Acidentes previamente apresentados para aprovação.

Com o objetivo de assegurar que a Alta Liderança será informada em tempo hábil, toda e qualquer ocorrência anormal (incidentes ou acidente) deve ser comunicado em até uma hora, após a ocorrência a equipe Gerencial da MTGÁS.

O fluxo de comunicação detalhado deverá ser apresentado no procedimento específico, Procedimento de Comunicação e Investigação de Incidentes e Acidentes.

A Contratada deve informar a fiscalização da MTGÁS, imediatamente, a ocorrência de acidente de trabalho ocorrido com seus empregados ou com empregado de suas Subcontratadas.

Em caso de acidentes graves, a Contratada deve discutir o ocorrido, incluindo as causas básicas encontradas e a(s) forma(s) de evitar a sua repetição. O tempo de referência para esta atividade será entre dez (10) a 15 (quinze) minutos.

## **8.3 Ocorrência de Acidentes**

A Contratada deve garantir que nenhum empregado ou subcontratado, por ação ou omissão, oculte, participe da ocultação ou tolere que seja ocultado acidente de trabalho ocorrido em decorrência da execução deste Contrato. Todo acidente deve ser reportado a fiscalização da MTGÁS.

A Contratada deve emitir Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT, nas condições e prazos legais, em caso de acidente de trabalho ocorrido com seus empregados que laborem para o Contrato.

No caso de ocorrência de acidente com lesão ou ainda qualquer mal súbito, com empregado da Contratada ou de sua(s) Subcontratada(s), devem ser tomadas as seguintes providências:

- **Atender a vítima;**
- **Informar imediatamente ao Time de Gerenciamento;**
- **Isolar o local do acidente até liberação do Time de Gerenciamento;**
- **Realizar a análise e investigação do acidente;**
- **Preencher a CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) e registrá-la junto ao INSS. Encaminhar cópia da CAT para a fiscalização da MTGÁS;**
- **Prestar acompanhamento necessário à vítima durante todo o período de afastamento ou de restrição de atividades até o retorno às suas atividades normais, comunicando formalmente todos os dias a fiscalização da MTGÁS às condições de saúde da vítima;**
- **Adotar as recomendações previstas no Relatório de Investigação do Acidente e as recomendações provenientes da MTGÁS.**

A Contratada deve atender ao Procedimento de Comunicação e Investigação de Incidentes e Acidentes, informar as instituições médico- hospitalares conveniadas para encaminhamento e atendimento de seus funcionários, vítimas de acidentes ou mal súbito.

#### **8.4 Comunicação Interna de SMS**

A Contratada deve estabelecer métodos eficazes para a comunicação interna das questões relativas à SMS, apropriado para a natureza e âmbito do Contrato, incluindo mais não se limitando:

- **Treinamentos e palestras;**
- **Quadros de aviso;**
- **Relatórios de Riscos;**
- **DDS;**
- **Alertas de SMS.**

#### **8.5 PLANO DE GESTÃO DE SMS**

Em até 20 (vinte) dias após a assinatura da Autorização do Contrato, ou em data acordada na reunião de abertura, a Contratada deve apresentar a fiscalização da MTGÁS, para análise e comentários, um Plano de Gestão contemplando os seguintes requisitos:

- **Política de segurança, meio ambiente e saúde:**
- **Definir e implementar uma Política de Gestão de SMS, promovendo sua difusão em todos os níveis.**
- **Identificação de aspectos e perigos e avaliação de impactos ambientais e riscos de segurança e saúde:**
- **Identificar aspectos e perigos presentes nas atividades rotineiras e não rotineiras a serem desenvolvidas, de forma a avaliar os riscos e impactos gerados.**
- **Implementar rotina de controle, registro e tratamento de riscos e impactos considerados significativos, divulgando-os amplamente entre sua Força de Trabalho.**
- **Identificar os eventuais impactos que as suas atividades possam causar às comunidades.**
- **Implementar ações para prevenção e controle dos impactos identificados às comunidades, acordadas com a fiscalização da MTGÁS.**
- **Organograma SMS da Contratada para a prestação dos serviços.**
- **Plano e cronograma de treinamentos de segurança e meio ambiente para o Contrato com foco na equipe que prestará os serviços.**
- **Cronograma de realização dos DDS, reuniões de 5 minutos de Segurança.**
- **Cronograma de realização das auditorias de campo (Caminhada de Segurança) dos gestores da Contratada em conjunto com os gestores da fiscalização da MTGÁS.**
- **Definir a frequência e o escopo de simulados de emergências médicas e operacionais.**
- **Ferramentas de segurança que serão utilizadas pela Contratada durante a execução dos serviços, especificando formulários (check-list), responsáveis, frequências e formas de registro. Exemplos de algumas ferramentas de segurança:**
- **Check list de inspeção;**
- **Ferramentas Comportamentais;**
- **Treinamentos e Palestras;**
- **Controle de organização e limpeza;**

- **Sistema de bloqueios e travas de segurança.**

Nota: Às solicitações de documentos não se limitam ao apresentado nesta Diretriz, posteriormente a fiscalização da MTGÁS poderá solicitar à Contratada outros registros e documentos legais, para comprovação e/ou registro, dependendo da complexidade do serviço a ser realizado.

## **8.6 Estrutura e Responsabilidade**

A Contratada deverá detalhar a estrutura organizacional para SMS e o respectivo organograma, apresentando para a análise da fiscalização da MTGÁS.

A Contratada deverá detalhar matriz de atribuições e responsabilidades com abrangência para toda força de trabalho que tenha influência direta nas atividades de SMS.

A Contratada deverá obter Anotação de Responsabilidade Técnica - ART junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA.

## **8.7 Treinamento, Conscientização e Competência**

A Contratada deverá estabelecer um programa de capacitação e treinamento de sua força de trabalho nas questões inerentes às suas atividades e naquelas estabelecidas em legislação e evidenciar o seu cumprimento. Este programa deve ser compatível com o PGR e com a avaliação de riscos e perigos identificados.

Deverá ser elaborada uma matriz de funções x treinamentos obrigatórios que contemple todas as funções presentes no contrato.

Não serão permitidos que trabalhadores com treinamentos vencidos exerçam suas atividades, salvaguarda nos casos onde exista uma carência para a renovação do treinamento.

## **8.8 Ordem De Serviço**

A Contratada deverá emitir Ordem de Serviço para todos os trabalhadores, conforme estabelece o Capítulo V da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) Artigo 157 Item II - instruir os empregados, através de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.

A Ordem de Serviço deve ser assinada pelo representante da empresa e pelo trabalhador.

Não basta fornecer a Ordem de Serviço, a Contratada deve apresentar os riscos descritos na Ordem de Serviço, bem como, as medidas de segurança que deverão ser adotadas pelo trabalhador.

## **8.9 Treinamento de Integração NR 18**

A Contratada deve prover treinamento de Integração conforme estabelece a NR-18 para toda a sua força de trabalho. Todos os empregados devem receber treinamentos admissional e periódico, visando a garantir a execução de suas atividades com segurança.

O treinamento admissional deve ter carga horária mínima de 6 (seis) horas, ser ministrado dentro do horário de trabalho, antes de o trabalhador iniciar suas atividades, constando de:

- **Informações sobre as condições e meio ambiente de trabalho;**
- **Riscos inerentes a sua função;**
- **Uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI;**
- **Informações sobre os Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC, existentes no canteiro de obra.**
- **O treinamento periódico deve ser ministrado:**
- **Sempre que se tornar necessário;**
- **Ao início de cada fase da obra.**

Nos treinamentos, devem ser disponibilizados aos trabalhadores acesso os procedimentos, recomendações de segurança e outras ferramentas que auxiliem na formação e conscientização para realização do trabalho seguro. A Contratada deve apresentar, antes do início das atividades, evidência de realização do treinamento com o empregado.

### **8.10 Certificados De Habilitação**

A Contratada deve apresentar para conferência e validação o certificado de habilitação válido e solicitar o “selo de autorização de trabalho específico” (Trabalho em Altura, Serviços em Espaço Confinado, Serviços com Eletricidade, Operação de Maquinas e Equipamentos e etc.). O certificado comprovando capacitação e habilitação profissional dos colaboradores da Contratada e Subcontratados para realizarem atividades ou serviços que necessitam de licenças ou certificados e/ou treinamentos como requisito Legal, antes do início das atividades.

É considerado trabalhador qualificado aquele que comprovar conclusão de curso específico na área reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.

É considerado profissional legalmente habilitado o trabalhador previamente qualificado e com registro no competente conselho de classe.



É considerado trabalhador capacitado aquele que atenda às seguintes condições, simultaneamente:

- **Receba capacitação sob a orientação e responsabilidade de profissional habilitado e autorizado e;**
- **Trabalhe sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado.**

### **8.11 PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL**

A Contratada deve apresentar a fiscalização da MTGÁS, antes do início dos serviços, o PGR, o PCMSO, contendo o nome e cópia do certificado de habilitação dos profissionais responsáveis pelos mesmos. O PCMSO deve estar em consonância com o PGR.

### **8.12 PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos**

A Contratada deve realizar as avaliações ambientais qualitativas e quantitativas associadas aos riscos identificados por grupos homogêneos de exposição - GHE, considerando as fases da obra.

O PGR deve ser específico para o Contrato, contemplando os riscos do site e os riscos específicos das atividades previstas no escopo da Contratada.

### **8.13 PPR – Programa de Proteção Respiratória**

A Contratada deve, quando aplicável, adotar as medidas necessárias para a utilização dos equipamentos de proteção respiratória (EPR) conforme a Instrução Normativa Nº 1, de 11/04/94, antes do início dos trabalhos.

Nas atividades que exijam equipamentos de proteção respiratória com ar mandado, a Contratada deve controlar e monitorar a qualidade do ar respirável a ser fornecido para os trabalhadores.

A Contratada deve fornecer o tipo de EPR adequado para a execução dos trabalhos e o treinamento específico necessário para garantir o uso, a manutenção e a higienização corretos.

### **8.14 PCA – Programa de Conservação Auditiva**

A Contratada deve estabelecer seu PCA, com base nas informações levantadas em seu PGR, considerando a legislação pertinente, antes do início dos trabalhos.

### **8.15 PROERGO – Programa de Ergonomia**

A Contratada deve estabelecer um programa de ergonomia que contemple todas as fases da obra e uma análise dos postos de trabalho com as respectivas ações mitigadoras e/ou corretivas, antes do

início dos trabalhos.

### **8.16 PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional**

A Contratada deve apresentar a fiscalização da MTGÁS, antes do início dos serviços, o PCMSO, em consonância com o PGR, contendo o nome e cópia do certificado de habilitação do Médico do Trabalho, empregado ou não da empresa, responsável pelo PCMSO.

O Coordenador do PCMSO deve definir os exames médicos ocupacionais que garantam a integridade da saúde do trabalhador considerando o local, as atividades laborais, doenças pré-existentes e o perfil epidemiológico da força de trabalho envolvida, devendo considerar ainda as informações e documentos fornecidos pela fiscalização da MTGÁS para o Contrato.

A Contratada deve prever inclusão dos seguintes exames no admissional:

- **Todos trabalhadores: Hemograma e Glicemia em Jejum, Laudo do RX de tórax, Espirometria, Audiometria e Teste de Acuidade Visual. Para trabalhadores com idade acima de 35 anos, também o Eletrocardiograma em repouso;**
- **Trabalhadores com atividade de trabalho em altura e espaço confinado: ECG – Eletrocardiograma, ECG – Eletroencefalograma;**
- **Trabalhadores com exposição a substâncias hepatotóxicas: TGP;**
- **Todos trabalhadores: Comprovante de vacina: Febre Amarela e Antitetânica.**

Nota 1: A Contratada deve definir a necessidade do estabelecimento de outros exames ocupacionais complementares de modo a identificar doenças pré-existentes a fim de evitar que a MTGÁS venha a ser responsabilizada por danos à integridade física do trabalhador.

Nota 2: Devem ser considerados nos programas de segurança e saúde ocupacional os riscos: químico (poeira) e físico (ruído). Cabe a Contratada em um segundo momento realizar a medição e monitoramento para emissão de laudos.

O PCMSO deve contemplar as ações de monitoramento de saúde de modo a identificar alterações nos aspectos físicos e psicológicos da força de trabalho envolvida nas atividades com alto potencial de risco, antes do início de sua execução.

A Contratada deverá manter as primeiras vias originais assinadas do ASO de toda a força de trabalho arquivadas no canteiro de obra.

A Contratada deverá estabelecer no planejamento das ações de saúde da sua força de trabalho,

ação específica para a prevenção de doenças endêmicas, bem como a infraestrutura do serviço de saúde ocupacional, em conformidade com as instruções do Órgão de Saúde Pública da região.

A Contratada deverá apresentar a fiscalização da MTGÁS, mensalmente, a relação de empregados inaptos ao trabalho, após a sua identificação através dos exames médicos periódicos, mudança de função, retorno ao trabalho ou exame demissional.

### **8.17 CONTROLE OPERACIONAL**

A Contratada deverá estabelecer plano de treinamento contendo os requisitos de SMS e evidenciar o treinamento da equipe executora dos mesmos.

A Contratada deverá implementar uma sistemática para verificação de Conformidade de Atividades Críticas. São consideradas atividades críticas:

- **Todas as atividades consideradas críticas para MTGÁS;**
- **Atividades com histórico de Acidentes e Incidentes nas atividades;**
- **Atividades que envolvam equipamentos críticos;**
- **Atividades de maior impacto nas pessoas, instalações e meio ambiente, segundo análise de riscos.**

A CONTRATADA deverá apresentar um cronograma para verificação de Conformidade de Atividades Críticas, contendo a relação das atividades definidas como críticas com envolvimento dos supervisores e de toda a força de trabalho que executará tais atividades.

### **8.18 Planejamento de Trabalho**

Sempre que o trabalho for planejado, as precauções de segurança devem ser identificadas, orçadas e planejadas e antecipadas como parte do trabalho.

A realização de todo e qualquer serviço deverá ser planejada com a antecedência necessária, devendo ser analisados todos os riscos relacionados à execução dos serviços.

A Contratada deve apresentar para avaliação e aprovação da fiscalização da MTGÁS, o Plano de Trabalho contendo e não se limitando as seguintes informações:

- **Descrição das atividades a serem realizadas;**
- **Procedimentos e ou normas aplicáveis que serão utilizadas como referência;**

- **Metodologia executivas a que as atividades serão submetidas;**
- **Recursos (equipamentos, mão de obra direta, indireta e materiais) a serem aplicados;**
- **Medidas de segurança necessárias e aplicáveis.**

A Contratada deve realizar um estudo de Análise Preliminar de Risco, com base no Plano de Trabalho, utilizando a metodologia do procedimento de Análise Preliminar de Riscos – APR.

A APR deverá ser elaborada por equipe multidisciplinar, formada por integrantes da Contratada (técnico de segurança, equipe de produção) e equipe da fiscalização da MTGÁS.

Os serviços e/ou atividade podem ser paralisadas até a sua adequação todas as vezes que as Permissões de Trabalho, Análises de Risco e outros documentos pertinentes não estiverem adequadamente atendidos, disponíveis no local.

A Contratada é responsável por atrasos, custos ou dificuldades, cuja origem seja o não atendimento aos requisitos legais, contratuais, procedimentos, instruções e boas práticas de segurança.

### **8.19 Dimensionamento de SESMT**

A Contratada deve atender ao quadro apresentado a seguir, para mobilização de Técnico de Segurança, considerando o seu efetivo de mão de obra direta e das suas Subcontratadas. Considerar jornada de trabalho integral para profissionais Técnicos de Segurança, independente do estabelecido no Quadro II da NR-04 da Portaria 3.214 de 08/06/78 para dimensionamento de SESMT.

<b>Empregados nas atividades de construção</b>	<b>Técnicos de Segurança</b>
1 – 50	1
51 – 100	2
101 – 150	3
151 – 200	4
* Para cada 50 funcionários Contratados adicionar um (1) técnico de segurança.	

**Tabela 2 – Dimensionamento de Técnicos de Segurança**

A partir de 151 empregados, a Contratada deve designar um profissional como Coordenador de SMS, dentre os profissionais do Quadro.

Nas atividades com quantitativo de trabalhadores inferior a 50 pessoas, deve ser previsto no mínimo um Técnico de Segurança.

A Contratada deve adotar o dimensionamento de SESMT estabelecido no Quadro II da NR-04 da Portaria 3.214 de 08/06/78, para as demais funções que compõe o SESMT, exceto para Técnicos de Segurança.

A Contratada deve considerar no dimensionamento e SESMT a disposição geográfica das equipes no campo ou site onde serão executadas as atividades e observar se essas características dificultam o trabalho de inspeção e fiscalização dos técnicos de segurança. Nesse caso, deve-se estabelecer a equipe com base no atendimento das necessidades no campo e não somente tomar como base o disposto na NR04;

Caso a fiscalização da MTGÁS identifique que a quantidade de técnicos é insuficiente para atender as demandas, considerando disposição geográfica dos trabalhos, pode a qualquer momento indicar a contratação de mais profissionais ou adequação da equipe;

Não é permitida a subcontratação de profissionais de SMS, sem prévia autorização da fiscalização da MTGÁS.

A Contratada deve garantir que os serviços extraordinários e/ou noturnos, quando autorizados, (dias de semana, sábados, domingos e feriados), sejam acompanhados por equipe de SMS.

A Contratada deve mobilizar um Técnico de Meio Ambiente ou Gestor Ambiental para atender ao contrato, quando seu efetivo de campo for superior a 50 trabalhadores e/ou quando sua atividade gera resíduos, necessidade de emissão de manifestos, por exemplo, terraplanagem, construção civil e eletromecânica. Para as demais situações a Contratada deve designar um responsável pelo atendimento dos requisitos ambientais legais e desta Diretriz, quando seu efetivo em campo for inferior a 50 empregados.

A Contratada deve prever em seu efetivo pessoal para realizar limpeza, coleta e segregação adequada dos resíduos gerados nas frentes de serviço e canteiro de obras.

A Contratada deve submeter para aprovação da fiscalização da MTGÁS os currículos dos profissionais de SMS, devidamente assinados, acompanhados de cópias dos diplomas, registro em conselho de classe e/ou Ministério do Trabalho, Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS para comprovação de experiência, carteira de entidade de classe, pagamentos de anuidades de entidades de classes e dos certificados de realização dos cursos requeridos, antes da mobilização.

## **8.20 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA**

A Contratada que possuir 20 (vinte) ou mais empregados regidos pela C.L.T. deverá organizar e

manter a CIPA de acordo com a Norma Regulamentadora nº 5 – NR-05 - da Portaria 3.214 do MTE, onde o Time de Gerenciamento designará seus representantes para participarem das respectivas reuniões.

As documentações referentes às atividades da CIPA deverão estar sempre à disposição do Time de Gerenciamento, a saber:

- **Ata de eleição e posse da CIPA;**
- **Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias;**
- **Cópias dos certificados do “Curso para Membros da CIPA”;**
- **Relatórios de acidentes de trabalho;**
- **Relatórios dos dados estatísticos de incidentes, acidentes, HHT, inspeções, auditorias, etc.**

### **8.21 Sinalização de Áreas de Trabalho**

As áreas onde ocorrem serviços críticos devem ser isoladas de forma que o acesso de pessoas não autorizadas seja impedido, devendo haver placas de sinalização e advertência suficiente no local protegendo o tráfego de pedestres.

As sinalizações e isolamentos de áreas devem atender as determinações da NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, assim como o estabelecido no Procedimento de Sinalização de Obra para o Contrato.

### **8.22 Instalações de Canteiro de Apoio**

A Contratada deve garantir a seus trabalhadores, independentemente do tamanho seu efetivo, condições mínimas de higiene e conforto nas frentes de serviço e nas áreas de vivência.

As instalações sanitárias devem ser mantidas em processo permanente de higienização, conforme previsto na NR 18.

A Contratada deve garantir a seus trabalhadores o fornecimento de água potável, filtrada e fresca em quantidade suficiente, sendo proibido o uso de copos coletivos.

A Contratada deve desenvolver ações que visem proibir, em sua área de vivência, a guarda e a ingestão de alimentos, bebidas alcoólicas, o porte de armas de qualquer natureza e o uso de tabaco e drogas, bem como manter a ordem e a disciplina.

Para a utilização de contêineres marítimos modificados, a Contratada deve apresentar laudo de vistoria dos mesmos emitidos pelas empresas fornecedoras.

### 8.23 Alojamentos

Em caso de mobilização de pessoal com alojamento a Contratada deve atender no mínimo aos requisitos da NR 18, item 18.4.2.10 e NR 24 item 24.4, da Portaria 3.214 de 08/06/78.

A Contratada deve prover alojamentos em condições aceitáveis de higiene, segurança e conforto para seus trabalhadores alojados:

- **Possuir área compatível com o número de trabalhadores usuários;**
- **Ser dotados de camas e colchão em número suficiente, com área de circulação entre as camas de no mínimo um metro;**
- **As camas podem ser dispostas como beliches, limitados a duas camas na mesma vertical, com espaço livre mínimo de 1,20 metros acima do colchão bem como entre a última cama e o teto;**
- **Ter roupas de cama adequadas às condições climáticas locais;**
- **Ser dotados de armários para uso dos trabalhadores alojados, em número suficiente;**
- **Possuir ventilação adequada sendo vedada a ventilação feita somente de modo indireto;**
- **Proporcionar conforto térmico aos seus usuários;**
- **Oferecer boas condições de segurança;**
- **Ser construídos de forma a preservar a privacidade dos usuários;**
- **Ser separados por gênero;**

A CONTRATADA deve disponibilizar água potável nos alojamentos, por meio de copos individuais, bebedouro de jato inclinado ou equipamento similar que garanta as mesmas condições.

As instalações sanitárias, além de atender às exigências do item 24.1 da NR 24, devem ser parte integrante do alojamento ou estar localizadas a uma distância máxima de cinquenta metros do mesmo.

A CONTRATADA deve efetuar o controle de vetores de doenças em conformidade com as normas da vigilância sanitária.

A CONTRATADA deve garantir o cumprimento das seguintes regras de uso dos alojamentos:

- **Retirar diariamente o lixo e fazer a deposição em local adequado;**
- **Não permitir a permanência de pessoas com doenças infectocontagiosas;**
- **Proibir a instalação e uso de fogões, fogareiros e similares nos dormitórios.**

A Contratada deve informar a fiscalização da MTGÁS, antecipadamente, a intenção de mobilizar Alojamento e/ou Republica para seus empregados. Após as instalações físicas do Alojamento e/ou Republica estiverem concluídas a Contratada deve solicitar a fiscalização da MTGÁS a realização de inspeção previa das instalações para liberação para uso.

A fiscalização da MTGÁS fará inspeções nas instalações de Alojamento e/ou Republica para verificar o atendimento aos requisitos legais e de contrato. Em de não conformidades a Contratada será notificada formalmente para providencias e correção dos problemas identificados.

#### **8.24 Transporte de Pessoas**

O transporte de pessoal deverá ser em veículos próprios para este fim, em perfeito estado de conservação e funcionamento, respeitando a limitação do mesmo e em acordo com o Código de Trânsito Brasileiro.

Os motoristas e os veículos destinados ao transporte de pessoas devem atender as exigências do Código de Trânsito Brasileiro.

A Contratada deve prever no seu programa de capacitação e treinamento temas alusivos à Segurança no Trânsito para condutores de veículos, com foco na direção preventiva.

Os veículos para transporte de pessoas devem ter, no máximo, 8 (oito) anos de fabricação, estar em perfeitas condições de uso e ser adequados ao terreno em que serão utilizados. A Contratada deve apresentar o plano de manutenção do veículo além da documentação legal.

Fica expressamente proibido o transporte de pessoal na carroceria de caminhões, caminhonetas, pick-up, máquinas em geral.

#### **8.25 Transporte de Materiais**

Os motoristas e os veículos destinados ao transporte de materiais devem atender as exigências do Código de Trânsito Brasileiro.

Os veículos para transporte de materiais e equipamentos (caminhões e cavalos mecânicos) devem estar em perfeitas condições de uso e ser adequados ao terreno em que serão utilizados e compatíveis com a aplicação.



Para acesso aos sites do Contrato, será exigida a apresentação da permissão de trânsito, que deverá ser solicitada a fiscalização da MTGÁS. O acesso de veículos ao site está sujeito à aprovação da fiscalização da MTGÁS.

O transporte de produtos perigosos realizado pela Contratada deve atender à legislação pertinente. A Contratada deve incluir este cenário no seu Plano de Emergência.

### **8.26 Gestão de Mudanças**

A Contratada deverá implementar sistemática de gestão de mudanças de instalação, de tecnologia ou de pessoas que exerçam atividades críticas, conforme requisitos da OHSAS 18001.

As mudanças só podem ser implementadas após avaliação dos riscos, implementação das medidas de controle e aprovação da Contratada.

### **8.27 Inspeções de SMS**

A Contratada deve estabelecer as diretrizes e os requisitos mínimos de segurança na prevenção de acidentes e incidentes através da implantação de inspeções periódicas nas frentes de trabalho, instalações, ferramentas, máquinas e equipamentos, durante os serviços e atender a diretriz contratual e recomendações e orientações da fiscalização da MTGÁS para o Contrato.

As inspeções para aplicação de Listas de Verificações - LVs devem ser realizadas por profissionais de SMS, gestores, engenheiros, Encarregados ou Supervisores, responsáveis pelos equipamentos, ferramentas ou áreas. As inspeções devem ocorrer periodicamente conforme programação.

Os desvios encontrados nas inspeções devem ser tratados em plano de ação, elaborado por um profissional de SMS da Contratada em conjunto com o responsável pelas máquinas, equipamentos ou áreas.

A Contratada deve atender ao Plano de Inspeções de SMS constantes no Sistema de Gestão de Documentos da MTGÁS.

A fiscalização da MTGÁS fará mensalmente inspeções de SMS na Contratada, de forma planejada e por amostragem, visando englobar todo o período do Contrato.

### **8.28 Sinalização**

A Contratada deverá apresentar Procedimento de Sinalização a fiscalização da MTGÁS atendendo aos requisitos de sinalização das normas vigentes.

Deve constar neste procedimento de sinalização o modelo a ser utilizadas para identificação de “caminhos seguros”, rotas de fugas, pontos de

encontro, placas de sinalização, como exemplo EPI's obrigatórios em áreas de execução das atividades e canteiros, tipos de isolamento e barreiras físicas bem como, prever recursos para implantação.

Todas as escavações (buracos, valas, aberturas no piso e etc.), devem ser sinalizadas e isoladas de forma a proteger as pessoas do risco de queda e acidente. É de responsabilidade da Contratada: identificar, sinalizar e isolar as áreas com barreiras físicas.

### **8.29 Equipamentos de Proteção Individual - EPI**

A Contratada deve estabelecer Procedimento para gestão de EPI quanto à aquisição, distribuição, utilização, higienização, manuseio e descarte, em alinhamento com o Procedimento constantes no Sistema de Gestão de Documentos da MTGÁS. Os EPI devem ser homologados e aprovados previamente pelo SMS da fiscalização da MTGÁS.

A quantidade de uniformes e EPI's fornecidos pela Contrada e suas Subcontratadas deve ser suficiente para que não haja utilização de uniformes em más condições ou EPI's sem condições de uso. Tais equipamentos devem estar de acordo com as especificações legais.

Os uniformes devem atender ao manual de marca e às especificações de SMS da MTGÁS.

A higienização do EPI é de responsabilidade da Contratada, quando necessário, deve ser realizada por empresa especializada, cuja instalação deve estar licenciada pelo órgão ambiental pertinente, quando da exposição de agentes químicos agressivos.

Os EPIs danificados ou contaminados devem ser segregados para descarte adequado e destinação final em conformidade com os requisitos ambientais legais.

São considerados EPIs mínimos obrigatórios para porte e uso no Contrato:

- **Uniforme completo anti chama (camisa de mangas longas e calça) em tecido 100% algodão, com faixa refletiva e identificação da empresa;**
- **Botinas de segurança com biqueira de composite;**
- **Luvas de segurança em malha;**
- **Capacete de segurança com jugular;**
- **Óculos de segurança contra impacto;**
- **Protetor auricular tipo plug;**

- **Respirador semi-facial apropriado ao agente químico.**

A força de trabalho deve receber orientação durante o Treinamento de Integração quanto ao uso do EPI necessário à execução dos serviços.

A Contratada deve orientar seus empregados quanto à utilização dos protetores auriculares e respiradores semi-faciais adequados à atividade/área onde será executado o serviço

Em serviços específicos cabe à Contratada fornecer EPI's especiais que atendam os requisitos de SMS, por exemplo, serviços com eletricidade, solda elétrica e etc.

É obrigatório o uso de luvas de segurança para a manipulação de vergalhões, cabos de aço, chapas ou qualquer equipamento ou produto agressivo a pele.

Na atividade com trabalho em altura é obrigatório o uso do cinto de segurança:

- **Tipo paraquedista;**
- **Trava-quedas duplo;**

Talabarte duplo tipo Y absorvedor de energia, fita elastizada e mosquetão com dupla trava de segurança com abertura de 55 mm em ambas extremidades, para escaladas de locais que não apresentam uma linha de vida permanentemente instalada.

A fixação do talabarte deve ser feita apenas por meio do mosquetão.

O absorvedor de energia deve ser usado onde exista a possibilidade de queda livre igual ou superior a 6 metros.

É vedada a utilização de talabarte "tipo corda de nylon".

A Contratada deverá fornecer uniforme tipo macacão acolchoado com manga comprida e capuz para trabalhos no interior de vasos e torres.

### **8.30 Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC**

Os Equipamentos de Proteção Coletiva devem ser especificados e ter a adequação de seu uso definidos no, em função das etapas de execução da obra.

Para os trabalhos noturnos a Contratada deve apresentar projeto de iluminação das áreas de serviços. O projeto de iluminação deve abranger os locais de trabalho e também os acessos aos mesmos, áreas de apoio, áreas de trânsito de veículos e caminhões.

### **8.31 Análise Preliminar de Riscos – APR**

A Contratada deverá realizar Análise Preliminar de Riscos – APR, para todas as atividades, fases ou trabalhos, considerando as planilhas de perigos e riscos, aspectos e impactos. A elaboração deste documento deve ser realizada pelos responsáveis pela execução da tarefa e pelos profissionais de SMS da Contratada.

A Contratada deverá prever para suas atividades uma APR específica, sendo que as informações relevantes desta análise deverão ser divulgadas no DDS do dia da execução da atividade.

Sempre que houver mudança de cenário, a Contratada deve analisar a hipótese de mudanças nos riscos das atividades, fases ou trabalhos, através de inspeção de campo, com a finalidade de verificar a adequação da APR para as variáveis específicas do momento da obra.

Caso sejam encontradas condições reais não previstas na APR será necessário utilizar a ferramenta Análise de Segurança da Tarefa – AST. Em função da abrangência dos riscos identificados analisar a necessidade de revisão da APR.

A Contratada deverá divulgar os riscos identificados nas APR e AST (se cabível), sua forma de bloqueio ou mitigação, no DDS do dia da execução da atividade.

### **8.32 Análise de Segurança da Tarefa – AST**

A Contratada deverá implementar a AST conforme sistemática abaixo, devendo ser anexada à APR existente para a respectiva atividade, devendo ser realizada nos seguintes casos:

- **Para as tarefas ou trabalhos considerados críticos cujos riscos não foram avaliados previamente na APR;**
- **Para tarefas não rotineiras, modificadas, ou executadas excepcionalmente de maneira não convencional;**
- **Quando os procedimentos estabelecidos não podem ser aplicados na sua totalidade;**
- **A AST deve ter foco no planejamento da tarefa a ser executada (etapas do trabalho), prevendo inclusive falhas das medidas de controle.**

A AST deve conter os seguintes requisitos: etapas da tarefa, riscos, providências a serem tomadas, o que pode sair errado, ações para o que pode sair errado, identificação da atividade a ser realizada, local, data, equipe realizadora da AST e aprovador da mesma.

### **8.33 Permissão de Trabalho - PT**

Toda e qualquer atividade e/ou serviço deve ser antecedido de um planejamento (plano de trabalho) e uma APR. Sempre que o trabalho for planejado, as precauções de segurança devem ser identificadas, orçadas e planejadas como parte da preparação para o trabalho.

A Contratada deve atender aos os requisitos de SMS da MTGÁS quanto ao Procedimento de Permissão de Trabalho.

Independente do regime de PT usado na obra é obrigatória a presença contínua de liderança qualificada com curso de PT.

### **8.34 Controle de Energias Perigosas**

O Controle de Fontes de Energias tem por objetivo estabelecer as diretrizes e os requisitos mínimos de segurança para medidas de controle no isolamento das fontes de energia de equipamentos e sistemas nos quais é possível ocorrer, de forma inesperada, energização, partida, vazamento de produto, dissipação ou liberação de energia armazenada e que possa causar lesões pessoais, danos materiais ou ambientais, nos serviço relativo ao Contrato.

Todos os isolamentos devem ser realizados somente por pessoas autorizadas, as quais devem ser treinadas no procedimento associado, conforme estabelecido em procedimento Procedimento de Controle de Energia.

Os colaboradores da Contratada que realizem intervenções em equipamentos e sistemas devem ser submetidos a cursos de treinamento necessários em atendimento aos requisitos legais e do contrato, antes de ser autorizado pela fiscalização da MTGÁS para executar qualquer trabalho envolvendo fontes de energias perigosas.

A Força de Trabalho da Contratada deverá ser treinada nos procedimentos de Controle de Energias Perigosas, quando aplicável.

A Força de Trabalho deverá aplicar os critérios desta ferramenta nas atividades que envolvam toda e qualquer espécie de energia (térmica, elétrica, química, etc.).

A Contratada deve garantir que todos os seus funcionários possuem o nível adequado de competência e tenham a habilitação requerida antes de trabalhar em qualquer equipamento ou sistema com “fonte de energia perigosa”. Isolamento deve incluir o uso de Etiquetas de Perigo Pessoal e cadeados.

### **8.35 Plano de Emergências**

A Contratada deverá adotar o Plano de Emergências da obra, e verificar se o mesmo está contemplando todos os cenários acidentais que podem ocorrer durante a prestação de serviços. Havendo cenários não previstos e/ou detalhados o suficiente, caberá a Contratada emitir um Plano de Emergência

aderente ao plano da obra com as especificidades do serviço prestado.

A Contratada deverá manter uma equipe de atendimento a emergências que atenda as frentes de trabalho, formada por profissionais treinados nos aspectos de primeiros socorros, combate a incêndio e emergência ambiental.

A definição dos recursos a serem utilizados pela Contratada deve ser feita de acordo com os cenários acidentais identificados.

A Contratada deverá participar e realizar exercícios simulados de SMS com base em cronograma em comum acordo com a fiscalização da MTGÁS.

A Contratada deverá realizar a análise crítica dos simulados, com a participação da fiscalização da MTGÁS, num prazo de até cinco dias úteis após a realização destes. Os resultados desta avaliação devem ser considerados para a verificação da eficácia das ações previstas no Plano de Emergência e, caso necessário, para a revisão deste Plano.

Deve ser imediatamente comunicada a fiscalização da MTGÁS qualquer ocorrência de emergência.

Após a ocorrência, a Contratada deve preparar relatório, contendo os seguintes itens:

- **Data, a hora e o local da ocorrência;**
- **Descrição da ocorrência;**
- **Medidas mitigadoras adotadas;**
- **Recomendações para evitar reincidências e;**
- **Conclusões.**

Os atendimentos às urgências, emergências e acidentes do trabalho serão inicialmente, realizados no ambulatório de Saúde Ocupacional, caso exista. Na ocorrência de agravos, a Contratada deverá providenciar atendimento externo inclusive o transporte ambulatorial do acidentado. A Contratada deverá informar no seu PCMSO, o convênio médico responsável pelo atendimento assistencial ao empregado e procedimento de atendimento ao acidentado, definindo as instituições médico-hospitalares conveniadas para encaminhamento nas situações citadas acima.

A Contratada deverá informar a fiscalização da MTGÁS nome e forma de contato do preposto responsável pelos empregados lotados no contrato.

Em todos os veículos deverá estar disponível em local visível a relação de telefones dos hospitais credenciados, órgãos de apoio, canteiro de obras e equipe de SMS da Contratada.

Os equipamentos de resposta a emergências para vazamento e contenção de hidrocarbonetos devem estar disponíveis para utilização imediata e, assim, conter possíveis acidentes que possam alcançar áreas sensíveis, tais como terrenos alagadiços, lençol freático ou cursos d'água.

Esses equipamentos devem ser dimensionados pela Contratada com base nos cenários acidentais, devendo conter, por exemplo:

- **Barreiras e materiais absorventes/adsorventes oleofílicos, incluindo outros materiais, em quantidades apropriadas ao volume de óleo armazenado;**
- **Materiais para limpeza (pás, vassouras, rastelos e/ou outros equipamentos);**
- **Bandeja para coleta de possíveis vazamentos quando do abastecimento de máquinas e veículos;**
- **Kits de resposta a derramamento/vazamento/contenção devem ser compactos e previamente embalados;**
- **Recipientes adequados (tambores, big bags filmados, etc.) para armazenamento temporário, guarda e transportar materiais e solo contaminados.**

### **8.36 Máquinas, Equipamentos e Ferramentas**

A Contratada deverá elaborar e disponibilizar para o Time de Gerenciamento, plano para manutenção preventiva, incluindo inspeção mensal, de todas as máquinas, equipamentos e ferramentas portáteis utilizadas durante a execução da obra.

A Contratada deverá definir e utilizar sistema de cores para identificação da manutenção preventiva realizada, em alinhamento com o Procedimento de Inspeção de SMS da MTGÁS.

A Contratada deverá apresentar relação de equipamentos críticos para SMS e prever a instalação de equipamento de iluminação adequado à

realização do serviço para atividades noturnas e/ou em locais com deficiência de iluminação.

### **8.37 Equipamentos Elétricos**

Todos os equipamentos elétricos utilizados pela Contratada devem estar em perfeitas condições de uso e ter garantia de seu funcionamento seguro durante os serviços.

As máquinas de solda devem ser testadas e verificadas quanto a sua isolamento elétrica, devendo também estar sinalizadas e instaladas em locais com proteção contra chuvas. Os cabos de alimentação de máquina de solda, sem proteção mecânica, deverão ter no máximo 5 (cinco) metros de comprimento, sem emendas.

Os materiais e equipamentos para serviços em atmosferas explosivas, assim como seus usos devem atender ao disposto na NR-10, como também a norma ABNT NBR 5418.

É proibido o acesso em áreas classificadas de pessoas portando equipamentos não certificados para atmosferas potencialmente explosivas, tais como: câmera fotográfica, filmadoras, computadores portáteis, "pagers", telefones celulares, sistemas de iluminação, sistemas de comunicação, dentre outros.

A Contratada deve inspecionar, testar e etiquetar todas as ferramentas elétricas os portáteis ou semi-portáteis e transportáveis, equipamentos, cabos, caixas de fuga terra, etc. por uma pessoa competente, qualificada e habilitada.

### **8.38 Serviços com Eletricidade**

A Contratada deverá apresentar a fiscalização da MTGÁS a relação do pessoal autorizado e qualificado para trabalhos em instalações elétricas, seguindo as instruções das NR-10 e NR-18.

A Contratada deve elaborar procedimento específico compatível com as NR-10 e com as instruções complementares emitidas pela MTGÁS.

Todos os circuitos elétricos dos canteiros de obra das Contratada devem ser protegidos por dispositivos de proteção a corrente diferencial-residual (dispositivos DR) de acordo com o que estabelece a NBR 5410. Se houver instalação provisória com fontes de tensão independentes, cada fonte deve ser protegida por dispositivo DR.

Em áreas com atmosferas potencialmente explosivas (classificadas), os equipamentos elétricos devem seguir a NR10, NBR IEC 60079-14 e os procedimentos da MTGÁS.

Todos os equipamentos geradores de energia a partir de óleo combustível deverão estar posicionados sobre bandejamento metálico, que sirva como contenção para eventuais vazamentos ou derramamentos quando do abastecimento. Não serão aceitas contenções realizadas com madeira ou mantas e os cabos de alimentação elétricos não devem ficar em contato direto com estrutura condutora, tais como: andaime, corrimão, postes de material metálico e amarração com arame.

Tratando-se de movimentação de cargas nas proximidades de rede aérea energizada, deverão ser observadas, entre está e a lança do guindaste, distâncias mínimas de acordo com a tabela 3 apresentada a seguir:



TENSÃO (kV)	DISTÂNCIA (m)
Até 6,6	2,5
6,6 - 11	2,7
11 - 50	3,0
50 - 66	3,2
66 - 100	4,8
100 - 138	5,2

Tabela 3 – Distâncias mínimas por nível de tensão

Obs.: Situações específicas deverão ser submetidas à apreciação da MTGÁS.

A Contratada deve fornecer aos eletricitistas que trabalham em zona de risco de arco elétrico, conforme NR-10, os seguintes equipamentos certificados por organismo de certificação reconhecido:

- **Vestimentas de segurança, confeccionados em tecidos resistentes ao fogo e ao arco elétrico, adequados ao nível de energia incidente nas instalações onde serão realizados os trabalhos;**
- **Capacete com protetor facial acoplado, resistentes ao fogo e ao arco elétrico. Para estes o certificado deverá incluir ensaios de choque e impacto para capacete e lente;**
- **Bota para eletricitista, sem biqueira de aço e sem partes metálicas e solado com isolamento.**

A Contratada deverá fornecer aos eletricitistas que trabalham em zona controlada, conforme NR-10, luvas isolantes de borracha adequadas ao nível de tensão da instalação.

A Contratada deve operar com sistema TAG (Trancar e etiquetar painéis e equipamentos). Os cabos elétricos e extensões quando suspensos devem estar em suportes e devidamente sinalizados. As linhas devem ser distribuídas e mantidas de forma organizada evitando o contato com umidade e estruturas metálicas sem material isolante.

Os cabos elétricos só podem ser fixados ou amarrados em estruturas metálicas ou barras de ferro, desde que estes possuam um material isolante de proteção.

Somente os eletricitistas estão autorizados a montar, operar, reparar instalações. Estes profissionais devem ter a documentação comprobatória da qualificação, autorização e treinamento realizado.

Entre esses treinamentos, é exigida a conclusão do Curso Básico - Instalações e Serviços com Segurança Elétrica, objeto de NR-10. Não é permitido trabalhar sem esta qualificação.

Os trabalhadores autorizados a trabalhar em instalações elétricas devem ter essa condição no

registro do empregado.

Os trabalhadores autorizados a intervir em instalações elétricas devem ser objetos de um exame de saúde compatível com as atividades a ser desenvolvida, efetuados em conformidade com a NR-7 e registrado em seu prontuário médico.

Os eletricitistas devem ter o equipamento de proteção necessário para o seu trabalho, tais como um capacete com jugular, óculos de segurança, botas sem partes metálicas, luvas, cinturão de segurança, porta ferramentas e não devem realizar serviços individualmente.

Também devem ter todos os acessórios para sinalização e bloqueio para impedir a conexão acidental de linhas de energia.

Somente equipamentos elétricos móveis podem ser conectados juntos através de plugue/tomada industrial compatíveis com o consumo da capacidade do equipamento.

Não é permitido a utilização de equipamento elétrico sem o conjunto de plugue e soquete.

A junção ou guias de condutores devem ser executadas para garantir a resistência mecânica e adequado contato elétrico e isolamento.

Acessórios pessoais não são permitidos (relógios, anéis, braceletes, correntes, etc.) ao trabalhar com instalações elétricas.

É proibida a existência de partes vivas expostos de circuitos ou equipamentos energizados.

Antes do início de qualquer atividade, uma "Permissão de Trabalho" deve ser solicitada para a execução do serviço e elaboração da Análise Preliminar de Risco.

### **8.39 Proteção Contra Descargas Elétricas Atmosféricas**

A Contratada deverá estabelecer procedimento e treinar toda a sua força de trabalho para a paralisação e retomada dos trabalhos em função da exposição ao risco de descargas elétricas atmosféricas, com base na legislação vigente (notadamente item 1.7 (b) da NR-01) e em análise de risco de suas atividades.

As áreas administrativas, de vivência e canteiros da Contratada devem estar equipadas com Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), conforme as normas NR-10, NR-18 e NBR 5419.

### **8.40 Trabalho em Altura**

A Contratada deve atender ao procedimento específico da MTGÁS - Procedimento de Trabalho

em Altura, assim como a NR-18 e NR-35, quando as atividades inerentes ao contrato exigirem a execução de serviços em altura, externa ou internamente a equipamentos. São consideradas atividades de trabalho em altura as atividades a partir de 2,0 m.

A Contratada deve garantir que todo e qualquer trabalho em altura deve atender aos requisitos mínimos e as medidas de proteção para o trabalho em altura, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com esta atividade.

A Contratada deve promover programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura conforme estabelece a norma regulamentadora NR-35.

Considera-se trabalhador capacitado para trabalho em altura aquele que foi submetido e aprovado em treinamento, teórico e prático, com carga horária mínima de oito horas, cujo conteúdo programático deve, no mínimo, incluir:

- **Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;**
- **Análise de Risco e condições impeditivas;**
- **Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;**
- **Sistemas, equipamentos e procedimentos de Proteção Coletiva;**
- **Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso;**
- **Acidentes típicos em trabalhos em altura;**
- **Condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros.**

A Contratada deve prever a instalação e uso de linhas de vida feitas de cabos de aço para carga e descarga de caminhões. Os profissionais envolvidos na atividade devem utilizar trava queda retrátil fixado também na linha de vida.

#### **8.41 Trabalhos Sobre Telhados**

A Contratada deve prover os serviços em telhados de equipamento de proteção coletiva (EPC), adequado à atividade, não sendo permitido caminhar sobre as telhas de fibrocimento, durante trabalhos nos telhados. Para atividades deste tipo, deverá ser providenciado cabo-guia (linha de vida) que permitam fixação dos colaboradores durante o serviço ou permanência nos telhados, sendo que os envolvidos nesta

atividade deverão manter, permanentemente, os cintos de segurança com talabartes afixados à linha de vida.

A Contratada deve prover os serviços com plataformas de piso provisório sobre as telhas de fibrocimento, de forma que garanta a estabilidade e neutralize o risco de queda.

A Contratada deve apresentar projeto e memorial de cálculo da linha de vida devidamente assinado por um profissional Habilitado com a emissão de ART.

Quando aplicável deve ser utilizado um sistema de trava queda retrátil, adequado à atividade.

A contratada deve dispor de uma sistemática de inspeção e liberação formal da linha de vida, as mesmas deverão ser sinalizadas com placas de “LIBERADO” ou “NÃO LIBERADO”.

#### **8.42 Montagem de Andaimos**

A Contratada deverá atender as normas vigentes para Montagem, Utilização e Desmontagem de Andaimos, assim como a NR-18.

Os andaimes devem estar de acordo com a NR-18 e NBR 6494. Os andaimes devem possuir projeto de montagem com memorial de cálculo e a respectiva ART, emitidos por profissional habilitado.

Durante a montagem de andaimes, deve ser permitido o acesso apenas aos montadores, mantendo afixado no andaime o cartão de “**andaime não liberado**”. Após conclusão da montagem, o profissional legalmente habilitado deve proceder à inspeção do andaime e caso o mesmo esteja atendendo aos requisitos especificados, deve ser afixado o Cartão de Liberação do andaime. Somente podem ser liberados para a utilização os andaimes que possuem o respectivo Cartão.

O Cartão de Liberação de andaime deve conter no mínimo as seguintes informações:

- **Identificando local (equipamento ou estrutura a que está permitindo o acesso);**
- **Serviços autorizados no andaime;**
- **Data da inspeção;**
- **Carga máxima permitida e;**
- **Assinatura do responsável pela montagem e inspeção.**

A Contratada deverá construir anteparos que garantam a segurança das pessoas contra a queda de materiais, ferramentas, etc., provenientes de níveis superiores, principalmente no caso de trabalhos

sobrepostos em pipe-racks, estruturas e similares.

A Contratada deve providenciar forração completa em cada nível onde houver trabalhos sobrepostos. Esta forração deve possuir rodapé em toda extensão e largura, em madeira resistente (padrão de andaime) ou outro material capaz de suportar o peso das pessoas e dos equipamentos necessários aos serviços.

### **8.43 Escadas, Rampas e Passarelas**

As madeiras a serem usadas para construção de escadas, rampas e passarelas deve ser de boa qualidade, sem apresentar nós e rachaduras que comprometam sua resistência, estar seca, sendo proibido o uso de pintura que encubra imperfeições.

As escadas de uso coletivo, rampas e passarelas para a circulação de pessoas e materiais devem ser de construídas de material resistente e dotadas de corrimão e rodapé.

A Contratada deve atender as determinações da NR-18 para construção e uso de escadas, rampas e passarelas, ainda que em caráter provisório.

Condições para utilização de escadas:

- **Usar somente as escadas em boas condições, feita de material resistente, adequado ao tipo de serviço a ser realizado, de acordo com normas específicas;**
- **As escadas devem estar equipadas com sapatas antiderrapantes e ser inspecionadas antes do uso;**
- **É proibido trabalhar sobre os últimos dois degraus;**
- **Sinalizar e isolar cada área de trabalho onde as escadas estão sendo utilizadas;**
- **Não utilizar a escada na frente de uma porta ou uma área de passagem, a menos que seja sinalizado e isolado o perímetro;**
- **Não utilizar escadas sobre caixas, contêineres, carrinhos, equipamentos móveis ou peças de máquinas.**

### **8.44 Trabalhadores Isolados**

Não será permitido que colaboradores da Contratada realizem serviços sozinhos, em local isolado de outras pessoas, sem avaliação de risco previa e autorização da MTGÁS. A autorização está condicionada a:

- **Avaliação da equipe de SMS do site como de baixo potencial de risco;**
- **Supervisor/Encarregado do colaborador está ciente sobre a localização e a natureza do trabalho que está sendo realizado;**
- **Contato frequente e regular deve ser feito pelo responsável pelo colaborador, durante o tempo que estiver sozinho realizando atividade;**
- **Disponibilizar meios de comunicação adequados para soar um alarme ou solicitar ajuda.**

#### **8.45 Movimentação de Carga**

A Contratada deverá atender ao procedimento específico de movimentação de carga da MTGÁS - Procedimento de Movimentação de Cargas, assim como está em conformidade com os documentos de projeto e com as recomendações do fabricante dos equipamentos.

Antes do início deste tipo de atividade deve ser verificado pela Contratada o percurso previsto para o equipamento e realizado levantamento prévio de possíveis interferências, com o objetivo de confirmar a capacidade de suporte de terrenos, ruas, pontilhões, etc.

Na movimentação de cargas complexas e ou volumosas um “rigger” da Contratada deverá estar disponível durante a fase de planejamento e execução. O plano de “rigging” deverá ser liberado pela fiscalização da MTGÁS.

Somente o pessoal autorizado e treinado para cada classe de equipamento pode operar equipamentos de içamento. Capacidade de carga, velocidades recomendadas de operação, riscos de cuidados especiais e outras informações importantes deve ser claramente postada em todos os guindastes, caminhões guindastes e outros dispositivos de içamento.

Todos os equipamentos de içamento devem ter seu limite de carga de trabalho claramente marcada em conformidade com as especificações do equipamento ou normas em vigor. Inspeções regulares documentadas devem ser feitas por uma pessoa competente.

Todos os acessórios de içamento, considerado defeituoso, devem ser removidos do serviço, marcados para reparo ou destruídos se o reparo não for possível. Lingas, cintas, correntes e cabos devem ser inspecionados diariamente antes do uso. O operador do guindaste é responsável pela inspeção.

Os acessórios e equipamento devem ser retirados do uso em caso de sinais de distorção, rachaduras e danos aparentes.

Diariamente, o operador do guindaste ou caminhão guindaste devem examinar os equipamentos e verificam sua operação. Eles devem preencher uma lista de verificação e entregá-la preenchida à equipe

de SMS da Contratada.

As operações críticas de içamento devem ser sujeitos à elaboração de uma APR - Análise Preliminar de Risco no mínimo e devem ser feitas em conformidade com as normas e códigos de práticas seguras. Guindastes e equipamentos de içamento devem estar em conformidade com os requisitos da NR-18.

O "rigger" deve usar um colete reflexivo que distingue dos outros e seja facilmente visível à noite, quando necessário.

O "rigger" deve ser qualificado e ter um rádio portátil para o contato com o operador do guindaste.

O guindaste deve ter a placa de identificação e deve ter a documentação recebida desde a última inspeção, que deve incluir a vida útil do cabo de aço, isto é, quando o fio de aço foi substituído ou examinado e liberado para uso.

O guindaste deve ter laudo de manutenção com a ART.

#### Abertura e Trabalhos em Vala

Para a execução de serviços de escavação, a Contratada deve apresentar à MTGÁS o profissional responsável técnico pelas atividades e o correspondente plano de trabalho bem como procedimento específico da atividade.

Nesses serviços devem ser atendidos os requisitos da NR-18, NBR 9061 e das exigências estabelecidas no procedimento específico da MTGÁS de Segurança de Abertura de Vala e na PT.

Todo serviço de escavação com profundidade superior a 1,25m e que coloque em risco instalações / equipamentos ou a ser realizado por pessoas no interior de vala/escavação, depois de esgotadas todas as alternativas técnicas para evitá-lo, deve ser precedido de APR e atender os requisitos estabelecidas no procedimento específico da MTGÁS e na PT.

A escavação e movimentação de terra em áreas onde possa haver outras interferências devem ser precedidas de sondagem para identificação e localização destas interferências (ex.: envelopes de eletrodutos, adutoras, dutos, etc.).

### **8.46 Serviços em Espaço Confinado**

A Contratada deverá atender ao procedimento específico para a realização de serviços em espaço confinado da MTGÁS assim como as especificações das normas NR-33, NBR 14606, NBR 14787.

### **8.47 Serviços de Solda e Corte a Quente**

A Contratada deve, nos serviços de solda e corte à quente e/ou outros trabalhos com chama aberta ou produção de fagulhas, seguir o item 18.11 da NR-18 e item 34.5 da NR-34, assim como as recomendações de segurança e boas práticas da fiscalização da MTGÁS.

A Contratada deve elaborar um procedimento de solda e corte a quente com base os requisitos legais e requisitos de segurança para serviços a quente da MTGÁS.

#### **8.48 Trabalhos e Operações Insalubres**

A Contratada deve, durante o desenvolvimento da obra, de acordo com as peculiaridades de cada atividade, cumprir as determinações estabelecidas na NR 15 - Atividades e Operação Insalubres.

Cabe à Contratada, quando da existência de efetiva exposição dos empregados a agentes nocivos à saúde ou integridade física, providenciar a emissão do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT e/ou Avaliações Quantitativas dos riscos identificados, que deverá conter, no mínimo, as informações exigidas pela legislação vigente, além de informações constantes em eventuais normas expedidas pelo INSS/MPAS.

A Contratada deve prove de recursos que garantam a total proteção dos trabalhadores aos agentes insalubres identificados, respeitando a hierarquia de controle técnico e legal.

A Contratada deve, durante o desenvolvimento da obra, de acordo com as peculiaridades de cada atividade, cumprir as determinações estabelecidas na NR 15 - Atividades e Operação Insalubres.

Cabe à Contratada, quando da existência de efetiva exposição dos empregados a agentes nocivos à saúde ou integridade física, providenciar a emissão do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT e/ou Avaliações Quantitativas dos riscos identificados, que deverá conter, no mínimo, as informações exigidas pela legislação vigente, além de informações constantes em eventuais normas expedidas pelo INSS/MPAS.

A Contratada deve prover-se de recursos que garantam a total proteção dos trabalhadores aos agentes insalubres identificados, respeitando a hierarquia de controle técnico e legal.

#### **8.49 Produtos Químicos**

A Contratada deverá apresentar a fiscalização da MTGÁS o procedimento de manuseio e estocagem de produtos e materiais perigosos (incluindo: reativos, inflamáveis, radioativos, corrosivos e tóxicos), quando aplicável.

Substâncias perigosas devem ser classificadas e as incompatíveis devem ser armazenadas separadamente em área ventilada, com cobertura, impermeabilização do piso e aparatos de contenção. A área deve ser adequadamente identificada e sinalizada, orientando quanto a risco de incêndio, uso de EPI



específico, dentre outros, bem como possuir dispositivos para combate a incêndio.

As Fichas de dados de segurança FDS/FISPQs ( Ficha de Informação de Segurança de produto Químicos) devem ser mantidas arquivadas e disponibilizadas para os profissionais que utilizam estes produtos, profissionais envolvidos na resposta a emergências e para a fiscalização da MTGÁS.

A Contratada deverá informar a fiscalização da MTGÁS a relação e inventário de produtos químicos e sua utilização.

Todos os produtos químicos deverão estar contidos em embalagens originais, com tampas adequadas e devidamente identificados. É expressamente proibido a reutilização de embalagens de produtos químicos perigosos e o uso de embalagens que não sejam as originais para estocagem e manuseio destes produtos.

O armazenamento de inflamáveis e lubrificantes deve ser feito em local construído conforme a legislação vigente, devendo a Contratada solicitar previa aprovação da fiscalização da MTGÁS.

#### **8.50 Aquisição de Produtos de Origem Mineral e Florestal**

A Contratada deverá verificar as condições de operação da empresa fornecedora e solicitar cópia da licença ambiental emitida pelo órgão competente, verificando a validade e adequação aos serviços/produtos da empresa, deixando esta documentação à disposição da fiscalização da MTGÁS, nos casos em que a Contratada adquirir produtos diretamente relacionados ao consumo de recursos naturais (ex. madeira, areia, brita, etc.) ou serviços de empresas com grande potencial de impactos ao meio ambiente (ex. serviços de desinsetização, disposição e tratamento de resíduos, etc.).

#### **8.51 Controle de Resíduos e Efluentes Líquidos**

O Plano de Gestão de SMS da Contratada, quando aplicável, deve contemplar um Plano Diretor de Resíduos e Efluentes (PDRE), com base na sua Política Ambiental, nas condicionantes do licenciamento ambiental e na legislação vigente. Este plano deve ter uma sistemática para o controle.

A segregação, acondicionamento, manuseio, armazenamento, transporte interno e externo, tratamento e a disposição final de resíduos sólidos de todos os resíduos em locais regulamentados pelos órgãos ambientais da região (estadual e/ou municipal) é responsabilidade da Contratada. Estas atividades devem ser adequadas às mudanças e atualizações das Legislações específicas de âmbito Federal, Estadual e Municipal, e Normas vigentes.

A Contratada deve manter a disposição da fiscalização da MTGÁS as licenças ou autorizações emitidas pelos órgãos ambientais competentes para as atividades de tratamento, transporte e destinação final de resíduos e efluentes. Quando algumas dessas atividades forem feitas por empresas Subcontratadas, a Contratada deve possuir cópia das licenças ou autorizações ambientais das

Subcontratados. O mesmo se aplica quando utilizados serviços de laboratórios de análise para classificação dos resíduos e para monitoramento de efluentes e emissões atmosféricas. As licenças devem estar válidas e os seus escopos abrangerem os serviços prestados. Estes documentos devem estar organizados e à disposição da fiscalização da MTGÁS, bem como os manifestos para o transporte de resíduos e efluentes.

A Contratada deve privilegiar a minimização/racionalização do uso de recursos naturais, tendo como objetivo principal a não-geração de resíduos e, secundariamente, a redução, a reutilização, a reciclagem e a destinação final dos mesmos.

A Contratada deve gerenciar todos os resíduos gerados por suas atividades, desde a coleta seletiva, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final de forma a manter as frentes de trabalho e os canteiros limpos e organizados.

A Contratada deve manter atualizado o inventário dos resíduos gerados, discriminados por fontes, tipos, classes, volume, peso e forma de estocagem e destinação final, conforme legislação vigente. Mensalmente, deve ser enviada uma cópia digital atualizada deste inventário para a fiscalização da MTGÁS, até o 1º dia útil do mês subsequente.

A Contratada deve implementar um programa de coleta seletiva de acordo com a legislação vigente, mantendo nos canteiros e frentes de trabalho dispositivos para a coleta seletiva dos resíduos gerados. Após a segregação, os resíduos devem ser transferidos para a Central de Resíduos Recicláveis da MTGÁS, conforme orientação do Profissional de Meio Ambiente.

A Contratada deve atender aos procedimentos constantes no Sistema de Gestão de Documentos da MTGÁS (SGD) - Procedimento para Abastecimento de Máquinas e Equipamentos, para realizar abastecimento, de equipamentos, além do atendimento a legislação vigente.

Os efluentes, que não atenderem aos padrões estabelecidos pela legislação vigente, devem ser encaminhados para o tratamento adequado antes do seu descarte.

### **8.52 Efluentes Sanitários**

Todos os efluentes sanitários gerados nas obras ou em atividades auxiliares devem ser submetidos a sistema de tratamento, dimensionado de forma a atender o número máximo de trabalhadores em cada canteiro de obra ou frente de trabalho, conforme legislação e normas técnicas vigentes.

A utilização de sanitários químicos ou banheiros de campanha é permitida mediante autorização da fiscalização da MTGÁS.

### **8.53 Efluentes Oleosos**

Todos os locais em que possam ser gerados efluentes que contenham hidrocarbonetos devem ser dotados de pisos impermeabilizados, antiderrapantes e de separador água e óleo.

Medidas de mitigação e equipamentos devem estar disponíveis para utilização imediata e, assim, conter possíveis vazamentos que possam alcançar áreas sensíveis, tais como terrenos alagadiços ou cursos d'água.

Em pequenos derramamentos, o solo e materiais contaminados devem ser acondicionados de maneira apropriada, identificados e transportados para área previamente definida dentro do canteiro. Para tanto, a Contratada deve disponibilizar kits contendo o material necessário para contenção desses derramamentos.

#### **8.54 Efluentes da Produção de Concreto**

Os efluentes oriundos da lavagem de betoneiras, caminhões-betoneira e de equipamentos que utilizem concreto, devem ser coletados em um tanque de decantação, para a separação dos sólidos para disposição como resíduos sólidos inertes. O tanque de decantação deverá ser dimensionado de forma a suportar a demanda da obra, possuir dispositivo de cobertura de modo a evitar o extravasamento do efluente e ser limpo periodicamente.

Deve ser priorizada a reutilização da água das lavagens de betoneiras, caminhões betoneira e de equipamentos que utilizem concreto.

#### **8.55 Armazenamento, Transporte e Disposição Final de Resíduos**

A Contratada deve construir, em número suficiente, e em áreas previamente aprovadas pela fiscalização da MTGÁS, locais para armazenamento temporário de resíduos.

O armazenamento temporário deve ser feito em local com afastamento mínimo em relação aos cursos de água existentes, conforme legislação vigente e as condicionantes das licenças ambientais, sendo devidamente sinalizado e identificado. É proibido o armazenamento temporário de resíduos sem a permissão da fiscalização da MTGÁS.

Para o transporte, tratamento e destinação final de resíduos, conforme sua classificação, a Contratada deve entregar as cópias de todos os documentos legais para aceitação da fiscalização da MTGÁS.

#### **8.56 Manutenção e Limpeza**

Em cada frente de serviço da obra e nos canteiros, devem existir profissionais responsáveis pela execução de limpeza, a qual deve ser efetuada diariamente.

Todos os sistemas de climatização devem estar em condições adequadas de limpeza,

manutenção, operação e controle. Devem ser mantidos limpos todos os componentes, tais como: bandejas, serpentinas, umidificadores, ventiladores e dutos, de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana e manter a boa qualidade do ar interno.

A Contratada deve dar tratamento e disposição adequada, atendendo aos requisitos legais, de todos os rejeitos (sólidos, líquidos e gasosos) gerados por suas atividades, como por exemplo: resíduos de escavação; blocos e estacas de concreto; material de demolição; sucata metálica; plástico; papel e papelão; resíduos oriundos de jateamento de superfícies metálicas; águas oriundas de testes hidrostáticos, luvas, trapos e estopas contaminadas, dentre outros.

A Contratada deve dispor de pessoal para garantir a manutenção do canteiro de obras e suas estruturas e equipamentos de apoio e manter a ordem e limpeza do canteiro e frentes de serviço durante toda obra.

#### **8.57 Emissões Atmosféricas**

A Contratada deve monitorar mensalmente a emissão de fumaça preta dos veículos e equipamentos (próprios e subcontratados) de ciclo Diesel.

Quando o monitoramento apontar concentração superior à exigida, deve-se, obrigatoriamente, retirar a máquina da área para que seja feita a sua devida manutenção.

#### **8.58 REUNIÕES DE SMS PARA CONTRATADAS**

A Contratada deve participar da reunião mensal de SMS e apresentar indicadores de desempenho, ocorrência anormal e boas práticas.

A apresentação deve ser realizada pelo Gestor do Contrato ou Gestor de Construção da Contratada, com a presença dos Gestores de Construção da fiscalização da MTGÁS.

A Contratada deve apresentar Plano de Ações para os desvios e não conformidades identificadas, citando inclusive os recursos disponibilizados, prazos e status.

A Contratada deve indicar um representante de SMS para participar da reunião semanal de SMS com o do Time de Gerenciamento. A reunião será coordenada pelo Gestor de SMS da MTGÁS, onde serão abordados assuntos relacionados à segurança, saúde e meio ambiente, com foco no controle operacional da obra, desvios, incidentes, alertas de segurança. A reunião tem como propósito o alinhamento do time de SMS do Contrato.

#### **8.59 Avaliação de Contratadas**

A avaliação de empresas contratada quanto ao desempenho em SMS será realizada pelo da fiscalização da MTGÁS utilizando-se dos critérios estabelecidos nesta Diretriz, Procedimentos de SMS da



MTGÁS, Legislação vigente e Indicadores de Desempenho estabelecidos para o Contrato.

O processo de avaliação deve ocorrer mensalmente e será apresentado na reunião gerencial de SMS mensal.

A divulgação do score de desempenho será apresentada em murais de gestão a vista em relatório gerencial.

## 9 ANEXOS

ANEXO check-list documentações de SMS para contratada apresentar

[..\Relação doc SMS para contratadas MT GÁS.doc](#)

ANEXO Plano de Atendimento a Emergências MTGÁS

ANEXO APR PADRÃO MT-GÁS

[..\PT\\_APR\\_AST\\_LV\APR ANÁLISE-PRELIMINAR-DE-RISCOS \(MT-GÁS\).docx](#)

ANEXO PT E AST PADRÃO MT-GÁS

[..\PT\\_APR\\_AST\\_LV\PT + AST.xlsx](#)

## 10 HISTÓRICO DO DOCUMENTO

**Tabela. Histórico do documento**

Revisão	Data Public.	Descrição das alterações	Elaborador	Aprovador
2				
1				
0	07/02/2024	Emissão inicial	Smart Solution	MTGAS